

Autismo: a perspectiva de um traço a partir da importância quanto ao diagnóstico precoce

LÍDIA DE OLIVEIRA PAULA

Autismo: a perspectiva de um traço a partir da importância quanto ao diagnóstico precoce. Lídia de Oliveira Paula-email:deoliveirapaula.lidia@gmail.com Área temática VI: EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS Linhas de Pesquisa e/ou Práticas educativas Inclusivas, Tecnologias Educacionais e Inovações Pedagógicas. Um indivíduo portador de Autismo(TEA-Transtorno do Espectro Autista), analisando a partir de uma visão básica da patologia, é portador de um transtorno que apresenta um distúrbio de ordem neurológica. Fundamenta-se por observações clínicas em classificá-lo, segundo avaliações oficiais internacionais, utilizadas como ferramentas de diagnóstico, num “somatório previsível” dentro de critérios pré-estabelecidos através da comunidade científica médica internacional, conforme as Normas da OMS (Organização Mundial de Saúde), que segundo Willians & Wright (2008), como “um conjunto de problemas essenciais”, considerando uma pré-disposição genética ainda não elucidada no âmbito científico atual, somada supostamente a fatores ambientais também não elucidados, evidenciado obviamente por transtornos comportamentais previsíveis e revelando um espectro a ser estudado individualmente, ele é também um aluno e precisa estar inserido no contexto escolar. Este trabalho baseia-se em um estudo de caso de uma criança autista, diagnosticada aos 2 anos e 7 meses, através de um recorte histórico de dez anos, que manifesta como forma de linguagem expressiva o desenho, exposto em ordem, cronológica (de 2005 à 2014) , através de obras (desenhos), fundamentado no incentivo da aplicabilidade das habilidades natas apresentadas na infância, disponibilizando “ferramentas” pedagógicas individuais e estima ao portador do transtorno e evidenciando aspectos relevantes na área cognitiva e de independência da vida diária, o prognósticos foram promissores, conclui-se que apesar das dificuldades delineadas pela patologia, estabelecendo critérios de conduta terapêutica eficazes, ao domínio cognitivo apresentado é possível progredir. Era uma criança não-verbal e atualmente é verbal , encontra-se inserido no ensino regular e já utiliza a linguagem escrita, apesar de apresentar alta habilidade para artes e apenas se manifestar e interagir através da arte, foi alfabetizado desenhando as letras do alfabeto como recurso pedagógico. Atualmente já desenvolve produção textual e realiza avaliações adaptativas no contexto escolar. Palavras-chave: TEA, DIAGNÓSTICO,INTERVEÇÃO PRECOCE, HABILIDADES

Palavras-chave: Autismo. Diagnóstico. intervenção precoce.